Docusign Envelope ID: C2731AE4-2BB9-830D-8234-68C470E6ED9F

Cargill's Commitment to Human Rights Due Diligence in the Cocoa Supply Chain in Brazil

At Cargill, we recognize that respect for human rights is essential to building sustainable supply chains. Based on our Global Human Rights Policy and our Human Rights and Environmental Due Diligence Policy, we reaffirm our commitment to respecting human rights across all our operations and supply chains, with special attention to the cocoa supply chain in Brazil.

Cocoa production in Brazil is strongly characterized by the presence of family farmers, who face a range of challenges as they work toward respecting human rights alongside the profitability of their farms. Many of these farmers operate on small properties, with limited access to credit, technical assistance, and adequate infrastructure, which makes it difficult to adopt good agricultural practices and increase productivity. In addition, cocoa price volatility and climate-related issues make the scenario even more vulnerable.

Despite these challenges, initiatives focused on training — including human rights awareness— alongside sustainability certifications, and incentives for agroforestry production have shown potential to promote social inclusion, ecosystem conservation, and value addition to the cocoa produced by these families.

We understand that human rights challenges in cocoa production are complex and systemic. However, we believe Cargill can make a meaningful contribution to supporting positive changes by acting proactively and collaboratively with various stakeholders in the cocoa supply chain.

Our Commitment

We commit to:

1. Take guidance from internationally recognized human rights frameworks, as established in the United Nations Guiding Principles on Business and Human Rights (UNGPs), the Universal Declaration of Human Rights, and the ILO Fundamental Principles and Rights at Work.

2. Support the prevention and remediation of human rights violations in our supply chain, contributing to the mitigation of instances of child labor cases and forced labor in the cocoa supply chain in Brazil, through robust due diligence systems, preventive actions, educational initiatives, and remediation mechanisms.

3. Work in partnership with farming families, local communities, public authorities, civil society representatives, and other relevant stakeholders to investigate the root causes of human rights risks and violations, promote community development, expand access to education, and support generating income.

4. Strengthen inclusion and responsible governance, supporting the inclusion of smallholder farmers in sustainable supply chains while also respecting the rights of local and traditional communities.

Rubrica
MCF

Docusign Envelope ID: C2731AE4-2BB9-830D-8234-68C470E6ED9F

5. Integrate this commitment into our corporate governance, with the support of senior leadership and multidisciplinary teams, enhancing cross-functional implementation across operations related to the cocoa supply chain.

6. Promote transparency and dialogue with stakeholders, ensuring that this Commitment is available in Portuguese and communicated internally and externally.

7. Periodically review this Commitment with the objective of continuous improvement, considering lessons learned, changes in the local context, and stakeholder contributions to strengthen our human rights programs.

Our Path Forward

Cargill believes that addressing human rights risks requires a collaborative, evidence-based, and people-centered approach. Therefore, we adopt a risk-based due diligence approach with four fundamental steps:

1. Identify and assess actual and potential risks and impacts.
2. Act to prevent, mitigate, and remediate adverse impacts.
3. Monitor and track the results of implemented actions.
4. Report transparently on progress and challenges.

Governance of the Commitment

This Commitment will be integrated into Cargill's corporate governance in Brazil, with oversight by a Human Rights Committee, ensuring alignment with global policies and senior leadership supervision. This Human Rights Committee will be responsible for monitoring implementation, periodically reviewing this Commitment, and ensuring transparency through reporting and dialogue with stakeholders.

This Commitment is an integral part of our journey toward a fairer, more ethical, and more sustainable cocoa supply chain in Brazil.

6/4/2026

Assinado por:
Maria Cristina Faganello
8488AF39113D488...

Maria Cristina Faganello

SVP & Managing Director – Cargill Food Brazil

Docusign Envelope ID: C2731AE4-2BB9-830D-8234-68C470E6ED9F

Compromisso da Cargill com a Devida Diligência em Direitos Humanos na Cadeia de Suprimentos do Cacau no Brasil

Na Cargill, reconhecemos que o respeito aos direitos humanos é essencial para a construção de cadeias de suprimentos sustentáveis. Com base na nossa Política Global de Direitos Humanos e na nossa Política de Devida Diligência em Direitos Humanos e Meio Ambiente, reafirmamos nosso compromisso de respeitar os direitos humanos em todas as nossas operações e cadeias de suprimento, com atenção especial à cadeia de cacau no Brasil.

A produção de cacau no Brasil é fortemente caracterizada pela presença de agricultores familiares, que enfrentam diversos desafios ao buscar conciliar o respeito aos direitos humanos com a rentabilidade de suas propriedades. Muitos desses produtores atuam em pequenas áreas, com acesso limitado a crédito, assistência técnica e infraestrutura adequada, o que dificulta a adoção de boas práticas agrícolas e o aumento da produtividade. Além disso, a volatilidade dos preços do cacau e questões relacionadas ao clima tornam o cenário ainda mais vulnerável.

Apesar desses desafios, iniciativas voltadas à capacitação — incluindo conscientização sobre direitos humanos — aliadas a certificações de sustentabilidade e incentivos à produção agroflorestal têm demonstrado potencial para promover inclusão social, conservação dos ecossistemas e agregação de valor ao cacau produzido por essas famílias.

Entendemos que os desafios relacionados aos direitos humanos na produção de cacau são complexos e sistêmicos. No entanto, acreditamos que a Cargill pode contribuir de forma significativa para apoiar mudanças positivas, atuando de maneira proativa e colaborativa com diferentes stakeholders da cadeia de cacau.

Nosso Compromisso

Comprometemo-nos a:

1. Nos orientar por marcos internacionais de direitos humanos reconhecidos, conforme estabelecido nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs), na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da OIT.

2. Apoiar a prevenção e a remediação de violações de direitos humanos em nossa cadeia de suprimentos, contribuindo para mitigar casos de trabalho infantil e trabalho forçado na cadeia de cacau no Brasil, por meio de sistemas robustos de devida diligência, ações preventivas, iniciativas educacionais e mecanismos de remediação.

3. Trabalhar em parceria com famílias produtoras, comunidades locais, autoridades públicas, representantes da sociedade civil e outros stakeholders relevantes para investigar as causas estruturais dos riscos e violações de direitos humanos, promover o desenvolvimento comunitário, ampliar o acesso à educação e apoiar a geração de renda.

4. Fortalecer a inclusão e a governança responsável, apoiando a inserção de pequenos produtores em cadeias de suprimentos sustentáveis, ao mesmo tempo em que respeitamos os direitos de comunidades locais e tradicionais.

Rubrica
MCF

Docusign Envelope ID: C2731AE4-2BB9-830D-8234-68C470E6ED9F

5. Integrar este compromisso à nossa governança corporativa, com o apoio da alta liderança e de equipes multidisciplinares, promovendo a implementação transversal nas operações relacionadas à cadeia do cacau.

6. Promover transparência e diálogo com os stakeholders, assegurando que este Compromisso esteja disponível em português e seja comunicado interna e externamente.

7. Revisar periodicamente este Compromisso com o objetivo de melhoria contínua, considerando aprendizados, mudanças no contexto local e contribuições dos stakeholders para fortalecer nossos programas de direitos humanos.

Nosso Caminho

A Cargill acredita que enfrentar riscos de direitos humanos requer uma abordagem colaborativa, baseada em evidências e centrada nas pessoas. Para isso, adotamos um processo de devida diligência baseado em riscos com quatro etapas fundamentais:

1. Identificar e avaliar riscos e impactos reais e potenciais.
2. Agir para prevenir, mitigar e remediar impactos adversos.
3. Monitorar e acompanhar os resultados das ações implementadas.
4. Reportar com transparência os avanços e desafios.

Governança do Compromisso

Este Compromisso será integrado à governança corporativa da Cargill no Brasil, com supervisão de um Comitê de Direitos Humanos, assegurando alinhamento com as políticas globais e acompanhamento pela alta liderança. Esse Comitê será responsável por monitorar a implementação, revisar periodicamente este Compromisso e garantir transparência por meio de relatórios e diálogo com stakeholders.

Este Compromisso é parte integrante da nossa jornada rumo a uma cadeia de cacau mais justa, ética e sustentável no Brasil.

6/4/2026

Assinado por:
Maria Cristina Faganello
8488AF39113D488...

Maria Cristina Faganello

SVP & Managing Director – Cargill Food Brazil